

RESENHA DIÁRIA DO MONITORAMENTO

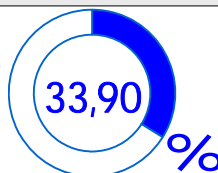
08/05/2020

SITUAÇÃO ATUAL

155
açudes
monitorados

18,6 bi
m³
capacidade

6,31 bi
m³
V. atual



4,76 bi
m³
aporte 2020
(Neste ano. Não incluso
RMF)

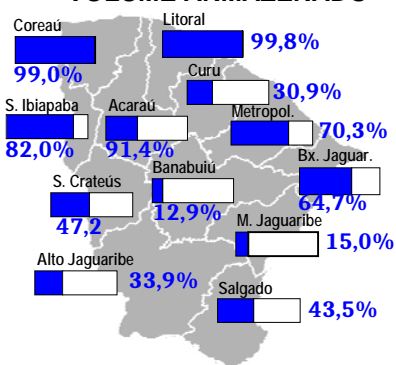
5,5 bi
m³
v. aporte 24h

13 acima
açudes
90%
(excluindo sangrando)

Arneiroz II, Ayres de Sousa, Batente, Broco, Cauhipe, Colina, Gavião, Gomes, Martinópolis, Mundaú, Pacajus, Sucesso e Trici.

49 abaixo
açudes
30%

VOLUME ARMAZENADO



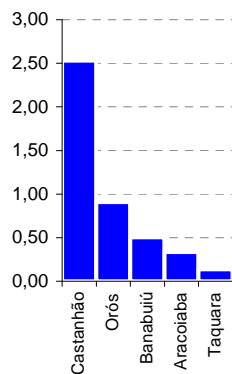
DESTAQUES

Foram registrados aportes em 35 açudes, destacando-se pela importância estratégica (capacidade de armazenamento e/ou cidades abastecidas) os açudes Aracoíaba, Arneiroz II, Ayres de Sousa, Banabuiú, Castanhão, Edson Queiroz, Jaburu I, Orós, Pentecoste e Taquara.

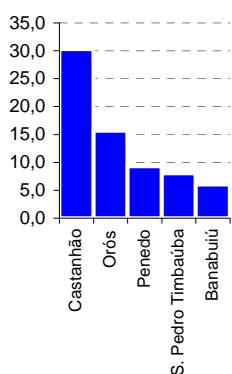
Neste ano já foram registradas chuvas em 562 postos pluviométricos monitorados pela Funceme, localizados em 184 municípios, enquanto que nas últimas 24 horas foi registrado chuvas em um único posto pluviométrico: 1 postos pluviométricos. Desde o início do ano este é o dia com maior número de postos pluviométricos com registro de chuvas.

MAIORES APORTES*, milhões de m³

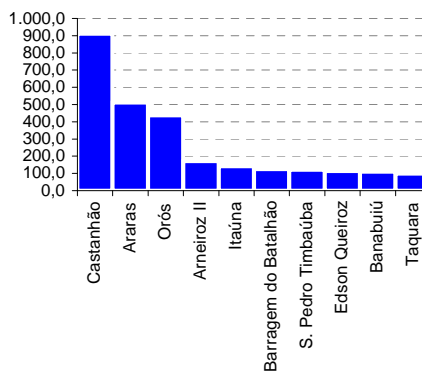
ÚLTIMO DIA



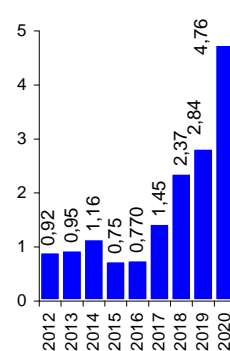
ÚLTIMOS 7 DIAS



ANO CORRENTE



ÚLTIMOS ANOS**



* Não são contabilizados os aportes aos açudes envolvidos nas transferências hídricas da RMF; ** bilhões m³.

EVENTOS EXTREMOS

SANGRIA

44

SANGRANDO: Gerardo Atimbone, Missi, Itapebussu, Caldeirões, Jatobá II, Diamantino II, Jenipapo, Itapajé, Gameleira, Germinal, Barragem do Batalhão, Rosário, Itaúna, Penedo, Gangorra, Pau Preto, Do Coronel, Tijuquinha, Trapiá III, Angicos, Valério, Poço Verde, São José II, Arrebata, São Vicente, Quandú, Acarape do Meio, Frios, Várzea da Volta, Quincoé, Premuoca, Tucunduba, Patos, Santa Maria de Aracatiçu, Carnaubal, Forquilha, Santo Antônio de Aracatiçu, Amanary, São José I, Araras, Sobral, S. Pedro Timbaúba, São Mateus e Acaraú Mirim.

JÁ SANGRARAM: Cauhipe, Colina, Gomes, Maranguapinho, Sucesso e Trici.

VOLUME MORTO*

10

Barra Velha, Favelas, Jatobá, Joaquim Távora, Mons. Tabosa, Pirabibu, Pompeu Sobrinho, Potiretama, Sousa e Trapiá II.

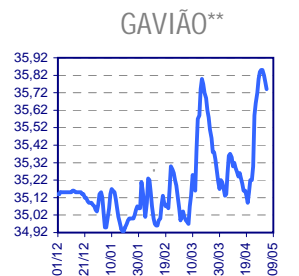
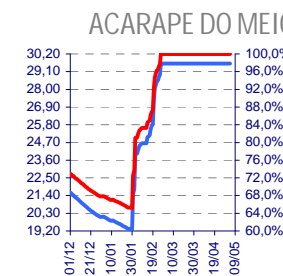
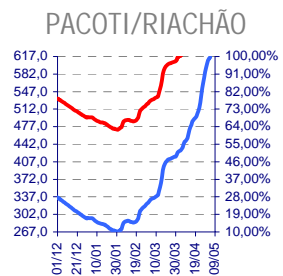
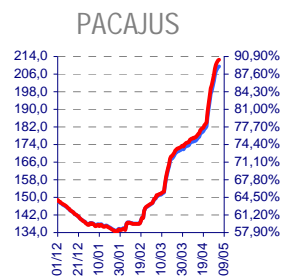
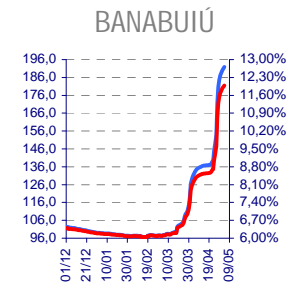
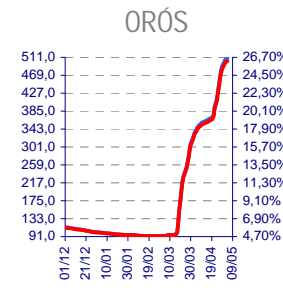
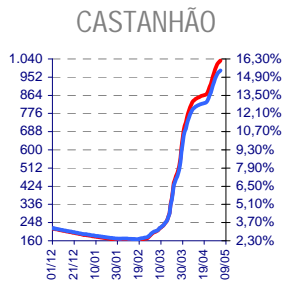
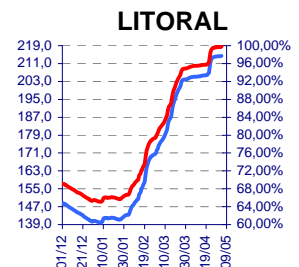
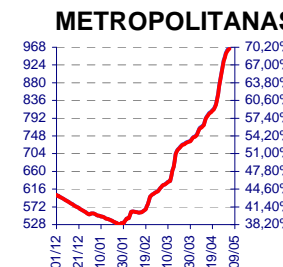
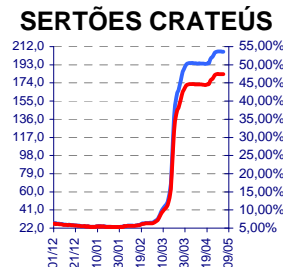
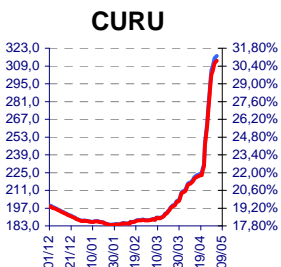
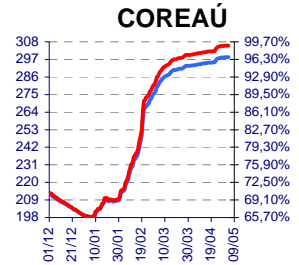
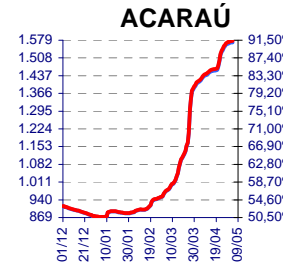
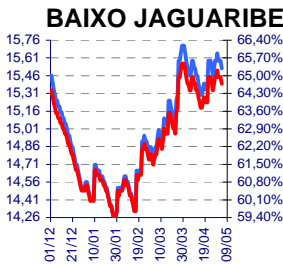
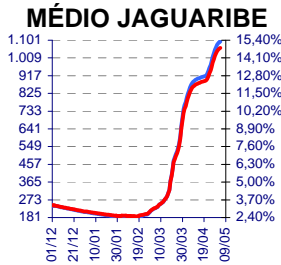
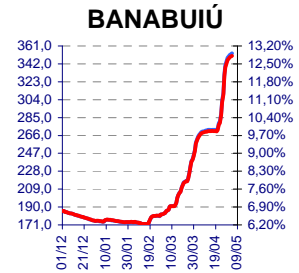
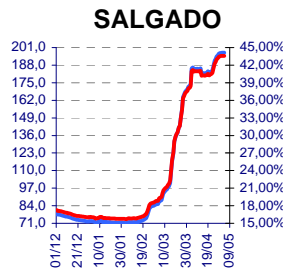
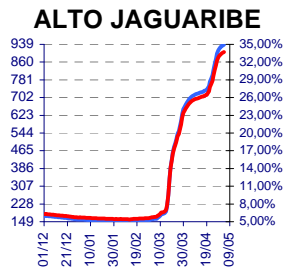
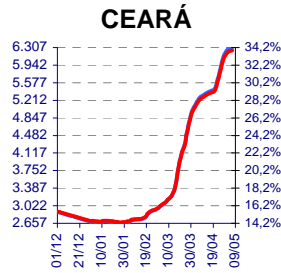
SECO

1

Madeiro

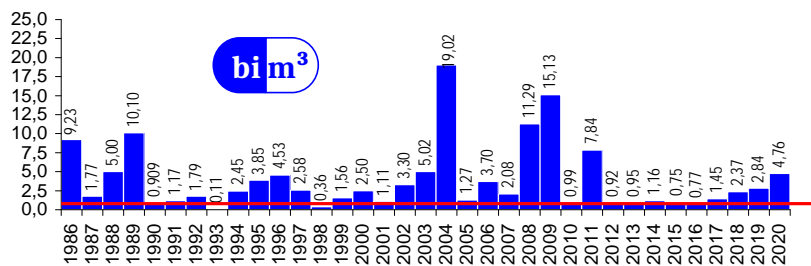
* Aqueles açudes que não dispõe de tomada de água é contabilizado como volume morto abaixo de 5% de sua capacidade.

EVOLUÇÃO*



*: eixo esquerdo (linha azul)-volume (milhões de m³); eixo direito (linha vermelha)-volume (%); **: cota (m)

EVOLUÇÃO APORTE*



2020: dados parciais

média: 4,08 bi; mediana: 2,27 bi m³

*: não inclui os açudes das transferências hídricas para a RMF (Curral Velho, Pacajus, Pacoti, Riachão e Gavião)

EVOLUÇÃO MENSAL APORTE*

